N.º 104

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## Hoje Quarta Feira 16 de Maio de 1827.

S. Joaõ Nepomuceno:

*Preamar as 8 horas e 54 minutos da tarde.*

## NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Huma Carta de Corfou de 20 de Janeiro annuncia que o cerco d'Athenas foi defenitivamente levantado e que o General Karaiskaki marcha sobre Missolonghi, para donde deve encaminhar-se ao mesmo tempo a Esquadra Grega para attacar esta Praça por terra e por mar.

A Commissaõ Grega de Lyon recebeu de Mr. Eynard as seguintes noticias da Grecia.

Depois da victoria de Karaiskaki, tres mil Turcos foraõ novamente attacados por este General em Valiza junto da famoza grutta d'Ullysses. Os Turcos foraõ inteiramente desbaratados; tiveraõ mais de mil mortos, e tomaraõ-se-lhe mais de mil Cavallos. O Corpo de Karaiskaki he composto de oito mil homens.

O Coronel Boubaki com os fundos recebidos do Coronel Heidek partio a 27 de Dezembro de Napoli á frente de oito centos homens para unir-se ao General Karaiskaki.

O Coronel Fabizer que se reconceliou francamente com o Governo, occupa a Cidadella d'Athenas; elle alcançou taõbem huma assignalada victoria contra os inimigos.

As Cartas de Calamos de 25 de Janeiro me annunciaõ que na Grecia occidental, os Gregos continuaõ a obter grandes vantagens. Elles preparaõ-se para attacar Missolonghi. Os Turcos ja foraõ obrigados a abandonar Anatolicon.

O Conde Roma, e os Snrs. Dragona e Stefane de Zante, me escrevem dizendo: bem de pressa Ibrahim Baxà naõ terá forças bastantes para emprehender qualquer acçaõ; pelo contrario as esperanças renacem por toda a Grecia, e esta Naçaõ até aqui taõ desgraçada vai sahir do seu estado d'abatimento e reçurgir das suas cinzas.

Outra Carta, escrita por Mr. Zavos contem o seguinte: Huma embarcaçaõ chegada de Dragomestre traz a noticia de que os inimigos evacuaraõ decididamente Anatilicon, e se retiráraõ a Missolonghi. Dois Navios Turcos foraõ tomados junto á Patras. Huma divizaõ naval Grega de 35 Navios de Guerra, e o Barco de Vapor " a Perseverança estavaõ em Katacolas. A carta acaba assim. " Huma canhonada formidavel se ouve do lado de Missolonghi o que nos faz acreditar que os nossos attacaõ esta Cidade &c.

### Paris 1.° de Março.

As Cartas particulares de Londres annunciaõ que Mr. Caning será primeiro Lord de Thezouraria ; em consequencia elle ficarà na Camara dos Communs e será de direito Presidente do Gabinete. Era este eminente lugar o que occupava Mr. Pitt. Segundo as mesmas cartas Mr. Robinson será nomeado Ministro dos Negocios Estrangeiros e Par do Reino. O arranjo de que acabamos de falar serà ( a verificar-se ) a garantia mais segura da continuaçaõ do systema adoptado por Mr. Caning. Os amigos da Liberdade civil, e religioza dos Povos devem ex ultar de alegria com esta noticia.

O Journal Ministerial desta tarde annuncia que S. M. o Imperador d' Austria recahio da sua precedente molestia, e que a sua Saude dava grande cuidado.

Na Gazeta dos Tribunaes, se lê o seguinte.

O Vigario da Parrochia de Chateau-Gembert, Aldeia cituada no destricto de Marselha, foi surprehendido, fazendo violencia a huma sua Parrochianna. O marido atrahido pelos gritos de sua mulher correu a pegar em huma espingarda com a qual desparou hum tiro sobre o Vigario ; a espingarda porem errou fogo e o ecclesiastico teve a fortuna de escapar ao furor do marido ultrajado. O Culpado refugiou-se em Marselha, aonde asseguraõ que esteve alguns dias; porem adevertido das diligencias que a Justiça fazia para o prender, fugio, e desta maneira escapou as dilligencias dos Magistrados.

( Le Constitutionel. )

### SANTA CATHARINA.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. — Tenho a honra de participar a V. Ex. que o Presidente desta Provincia me mandou hoje mostrar hum Officio do Presidente da Provincia de S. Pedro do Sul, no qual lhe communicava, que o General Alvear, com o seu exercito. tinha evacuado aquella Provincia, passando além do rio Taquarimbó, e jà occupava a Provincia Cisplatina. Apresso-me a fazer esta participaçaõ a V. Ex., por V. Ex. me haver determinado, que lhe communicasse todo e qualquer movimento do inimigo ; e como este he muito satisfactorio, he a razaõ porque aproveito esta occasiaõ para assim o fazer.

Deos Guarde a V. Ex. Cidade do Desterro 31 de Março de 1827. — Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde de Lages. — Fernaudo Telles da Silva, Commandante das Armas da Provinçia de Santa Catharina.

### A gratidaõ.

Em 1536 houve em Buenos-Ayres grande fome, cauzada pela falta de viveres, pois os Indios armados, e reunidos, por accelerar a ruina dos Hespanhoes, impediaõ a entrada dos mantimentos. Receou o Governador, que huma parte dos habitantes, naõ cahisse em poder destes ferozes inimigos, e mandou publicar pena de morte a quem ouzasse passar as balizas da nova Cidade, reflectindo porem que os horrores da fome fariaõ desprezar o temor da morte, ordenou por isso ; que se pozessem guardas as portas da Cidade, com ordem de matar todos os que procurassem evadir-se. Esta precauçaõ conteve os Cidadaõs, excepto huma unica mulher chamada Maldonata, que conseguio enganar a vigilancia dos guardas.

Depois de andar errante muito tempo por campinas dezertas, e dilatadas, descobrio huma caverna, que lhe pareceo azilo seguro contra a perversidade, e inconstancia dos homens; ao entrar nesta cova, se lhe aprezentou huma Leôa, que a horrorizou Com tudo as caricias da féra a animaraõ, e lhe fizeraõ descobrir a sua interpretaçaõ. Estava a Leôa prenhe, e requeria de Maldonata, auxilio, que esta naõ hezitou prestar-lhe. Logo que se vio livre, naõ limitou o seu reconhecimento em simples acções, porem sahio da cova para buscar de comer, e trouxe a sua libertadora provizões abundantes, que entre si repartiraõ. Durou por espaço de tres mezes esta gratidaõ taõ singular da Leôa, no fim dos quaes dezapareceo, e Maldonata se vio obrigada a buscar alimento entre animaes selvaticos, que ella achara mais compassivos, que seus compatriotas. Ao sahir da caverna em huma occaziaõ encontrou huma multidaõ de Indios, que se dispozeraõ a sacrificalla à sua brutalidade. Parece que o inexoravel destino, perseguia a infeliz Maldonata: o Ceo porém sempre protector dos mizeros humanos, fez que huma partida de Hespanhoes, a arrancasse a triste sorte, que a esperava, no momento em que os Indios estavaõ para completar a vingança projectada. Foi levada a Buenos-Ayres, onde o que governava na auzencia do Governador, sabendo, que Maldonata violara a Ley imposta, e naõ a julgando assàs punida desta leve culpa, pelos seus infortunios, ordenou que ligassem a infeliz ao tronco de huma arvore em raza campina, onde perecesse pela fome de que se tinha querido preservar, ou preza das sanhudas fèras, habitadoras daquelles bosques. Passados dois dias quiz ter novas do que acontecèra a Maldonata, e enviou alguns Soldados para o saberem: chegaraõ ao sitio, e quaze morreraõ de surpreza, vendo viva a que tinhaõ querido extinguir, rodeada de Tigres, e Leões, que naõ ouzavaõ aproximar-se, pois que huma Leôa, que tinha a seus pès, a defendia denodadamente, com outros pequenos Leões. Affastou-se a Leôa pequeno espaço daquelle sitio, para deixar aos soldados a liberdade de desligarem a sua bemfeitora, parecendo-lhe estes irrezolutos, e temerozos a sua vista.

Referio-lhes Maldonata a gratidaõ da Leôa, e de como esta lhe defendêra a vida contra todas as outras féras e a alimentara com fructas silvestres, que ella, ou os filhos colhiaõ. Ficaraõ os Hespanhoes corridos, e fizeraõ parallello entre o reconhecimento da Leôa, e a sua crueldade: começavaõ a soltalla, e jà a conduziaõ a Buenos-Ayres, quando viraõ correr a Leôa ao seu encontro e acaricialla, dando mostras expressivas, da magoa, em que ficava pela partida de Maldonata. O Governador interino naõ poude deixar de concluir a vista desta extraordinaria, e prodigioza aventura, que o negar o perdaõ a Maldonata seria patentear-se mais feroz que os mesmos Tygres.

Neste quadro vêmos o Ceo tomando vizivelmente a protecçaõ desta Matrona. e os Leões sendo mestres dos homens, indicando-lhes o caminho da virtude, o exemplo da Gratidaõ, e o desprezo da ferocidade.

***

## EDITAL.

Pela Junta da Administraçaõ e arrecadaçaõ da Fazenda Publica desta Provincia se faz publico, que nos subsequentes 30 dias uteis contados da data deste Edital se hade proceder a arrecadaçaõ dos Impostos das Seges, Lojas, Tavernas, Botequins &c. relativos a os annos, que decorreraõ desde 1822 inclusive até 1827 Todas as pessoas obrigadas ao pagamento dos sobreditos Impostos hajaõ de concorrer a Thesouraria dos ordenados, e Addicções miudas; prevenindo-se as mesmas, que findo que seja aquelle praso,

sc procederà executivamente contra os que naõ tiverem pago.

E para que chegue a noticia de todos, e se naõ possa protestar ignorancio, se mandou inserir este no Diario, e affixar nos lugares publicos do costume. Secretaria da sobredita Junta da Fazenda Publica de Pernambuco 16 de Março de 1827.

O Escrivaõ Deputado
Angelo Joze Saldanha.

VIAGENS.

1 Para a Bahia a Galera Franceza " Dianna, " Capitaõ Victor Edou, sahirà impreterivelmente no dia 18 do corrente quem n'ella quizer hir de passagem, dirija-se a seus Consignatarios Roberts Relly & Companhia moradores na rua da Cruz.

AVIZOS PARTICULARES.

2 No dia 27 do corrente haverá no Theatro desta Cidade a primeira reprezentaçaõ Comica feita pela Companhia; e como as Escripturas que haviaõ feitas com os comicos do mesmo deixaraõ de ter o seu vigor pela morte de S. M. a Imperatris, por isso se fas sciente a os mesmos Comicos que deveráõ comparecer no dito Theatro nos dias 18, e 19 do corrente pelas 10 horas da manhã para tratarem do seu ajuste, e isto se entende com aquelles que quizerem reprezentar.

Joaquim Joze Nunes de Carvalho.
Impresario.

3 O Escrivaõ da actual Lotaria do Seminario faz saber ao respeitavel Publico, que a grave molestia, que a sincoenta dias o incomoda, e a bem conhecida, e ainda mais grave e antiga do Tezoureiro tem sido a só, e justisima cauza de naõ se haver levado ao seu conhecimento o estado da extraçaõ dos bilhetes da mesma, e os estorvos, que desgraçadamente tem impesido a sua taõ dezejada ultimaçaõ; o que naõ deixarà de fazer logo que o seu convalecimento lhe permita fazer as percizas indagações a este respeito, o que seguramente naõ excederà os principios do mez de Junho p. f.; prevenindo todavia desde ja o mesmo respeitavel Publico que em quanto os Srs., que tencionaõ comprar bilhetes, especulando sobre o empate do seu dinheiro, persistirem em reservar esta compra para o ultimo mez da extraçaõ, nem veraõ jamais que chegue este mez, nem de modo algum veraõ correr as Urnas, por se achar qualquer destes factos previamente dependente do da sua rezoluçaõ.

Fr. Miguel Joaquim Pegado.

## NOTICIAS MARITIMAS.
### ENTRADAS

DIA 13 do corrente — Rio Formozo; 24 horas; S. Brazileira Bom Jezus dos Navegantes, M. Joaquim Baptista dos Santos, equip. 13, carga assucar. — Rio de Janeiro, pela Bahia; 15 dias; P. Ing. Ceyquel, M. Gooding, passageiros o Dezembargador Belmont, Mecilucam Jaq., e 5 que ficaraõ a bordo.

Dia 14 — Rio Formozo; 24 horas; S. Rozarinho, M. Joze Rodriguez, equip. 13, carga assucar, a Manoel Joze.

### SAHIDAS.

Dia 13 — Baltemore; E. Amer. Susan, M. Ricard Eduard, equip. 9, carga assucar. — Havre de Grace; G. Franc. Tysicienne, M. Griot, equip. 16, carga algodaõ, passageiros Joze Delfim de Carvalho Siqueira, Manoel Joze Gomes Monteiro, Joaõ Pedro Colombier, e sua familia, o Vice Consul Inglez Joaõ James Smith.

Dia 14 — Rio Formozo; S. Thetes, M. Antonio Ferreira da Fonceca, equip 13, em lastro.

PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO, RUA DIREITA N.° 267.